Plano de desenvolvimento do 2º bimestre do 8º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, apresentamos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos pré-requisitos para as aprendizagens, objetos de conhecimento do período, competências gerais desenvolvidas nos capítulos, em cada seção e subseção, habilidades e práticas pedagógicas trabalhadas em cada capítulo do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho realizado por você em sala de aula.

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 3 – Regulamento e estatuto: uma necessária orientação |
| Competências gerais |
| **Regulamento e estatuto: uma necessária orientação:** 1, 2, 6, 8, 9, 10.**Se eu quiser aprender mais:** 1, 2.**Nosso regulamento – Na prática:** 2, 6, 7, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9.**Transformando o estatuto em *spot*:** 1, 2, 4, 5, 7, 8.**Mais da língua:** 1, 2, 8.**Entre saberes:** 1, 2, 6, 7, 10. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 6.**Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10. |
| Pré-requisitos: (EF67LP15), (EF67LP19), (EF69LP24), (EF69LP33), (EF07LP05), (EF07LP07). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Morfossintaxe | **(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do regulamento e do estatuto.
* Reconhecer semelhanças e diferenças entre os gêneros, sobretudo em relação às condições de produção e de recepção.
* Analisar a forma de organização das informações em regulamentos e estatutos e sua função.
* Observar os recursos linguísticos (inclusive modalizadores) empregados em gêneros da esfera jurídica.
* Explorar recursos e a finalidade social da fotodenúncia.
* Refletir sobre tipo, gênero e domínio textual.
* Produzir um regulamento.
* Analisar dados próprios dos gráficos e interpretá-los.
 |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. |
| Morfossintaxe | **(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).**(EF08LP07)** Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos eindiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.**(EF08LP10)** Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Semântica | **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto,recursos de coesão sequencial (articuladores)e referencial (léxica e pronominal),construções passivas e impessoais, discursodireto e indireto e outros recursos expressivosadequados ao gênero textual. | * Estabelecer relações entre o conteúdo de um estatuto e os dados representados em gráficos.
* Elaborar *spots* com o fim de divulgar conteúdo de um estatuto.
* Estudar regras de regência verbal e nominal.
* Revisar o estudo de transitividade verbal.
* Relacionar alguns aspectos da regência ao estudo das variedades linguísticas.
* Revisar a conjugação de verbos irregulares derivados.
* Entrar em contato com um texto jurídico com o fim de debater direitos e deveres individuais e coletivos.
 |
| Coesão | **(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. |
| Morfossintaxe | **(EF09LP07)** Comparar o uso de regênciaverbal e regência nominal na norma-padrãocom seu uso no português brasileiro coloquialoral. |
| Produção e edição de textos publicitários  | **(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto deprodução dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou *slogan* que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. |
| Estratégias e procedimentos de leitura em textoslegais e normativos | **(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias | **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio,posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. |  |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |
| Textualização | **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação *–*, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais | **(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. |  |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. |
| Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero(Lei, código, estatuto, código, regimento etc.) | **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial(título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Textualização, revisão e edição | **(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola *–* regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) *–* e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. |  |
| Discussão oral | **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais *–* seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. *–*, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.**(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Modalização | **(EF69LP28)** Observar os mecanismosde modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas,que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade)como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos epropositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” |  |
| Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto àconstrução composicional e ao estilo de gênero | **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características dessesgêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias e procedimentos de leituraRelação do verbal com outras semiosesProcedimentos e gêneros de apoio àcompreensão | **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. *–* e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. |  |
| Construção composicional e estiloGêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabuláriotécnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |
| Variação linguística | **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
|  |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários | **(EF89LP11)** Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda derádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. |  |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos | **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal,nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens *–* tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA *–*, e a regulamentação da organização escolar *–* por exemplo, regimento escolar *–*, a seus contextos de produção,reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 4 – Debate regrado: um confronto respeitoso |
| Competências gerais |
| **Debate regrado: um confronto respeitoso:** 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10.**Se eu quiser aprender mais:** 7, 9.**Nosso debate regrado – Na prática:** 1, 2, 4, 6, 7, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 4, 6, 7, 8.**Transformando o debate em entrevista:** 1, 2, 4, 5, 6, 10.**Mais da língua:** 2, 3, 9.**Entre saberes:** 4, 5, 6, 7, 8. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.**Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10. |
| Pré-requisitos: (EF67LP05), (EF67LP20), (EF69LP24), (EF07LP05), (EF07LP07). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero debate regrado.
* Explorar um debate marcado pela divergência e outro consensual.
* Perceber a função social do debate regrado.
* Identificar e compreender diferentes posicionamentos e argumentos.
* Diferenciar o papel dos participantes e apropriar-se das normas de interação.
* Reconhecer o processo de manutenção, troca e invasão de turnos conversacionais.
* Observar elementos próprios da modalidade falada e analisar seus efeitos de sentido.
 |
| Efeitos de sentidoExploração da multissemiose | **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens,fotodenúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. |

(continuação)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romancesinfantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | * Estudar acontra-argumentação.
* Participar de um debate regrado.
* Analisar e comparar dados sobre um tema comum.
* Explorar as diferenças e semelhanças entre o debate regrado e a entrevista em atividade de adaptação de texto.
* Estudar a funçãosintático-semântica da preposição (e das locuções prepositivas) na oração e seu funcionamento.
* Compreender a função das preposições como elementos de conexão.
* Tomar consciência da importância das preposições para a organização sintática do texto e para a construção do sentido.
* Conhecer as regras de emprego da crase.
* Retomar regras de uso dos pronomes pessoais retos e dos pronomes pessoais oblíquos tônicos.
* Familiarizar-se com a estrutura de um esquete de teatro.
* Elaborar um esquete de teatro a partir da leitura de uma crônica.
 |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. |
| Textualização | **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguísticae/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. |  |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. |
| Efeito de sentido | **(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. |
| Registro | **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias e procedimentos de leituraRelação do verbal com outras semiosesProcedimentos e gêneros de apoio àcompreensão | **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. |  |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de produção | **(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. |  |
| Construção composicionalElementos paralinguísticos e cinésicosApresentações orais | **(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação,sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Construção composicional e estiloGêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição,contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos dedivulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades decompreensão e produção de textos nesses gêneros. |  |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepçãoApreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto sociale histórico de sua produção. |
| Relação entre textos | **(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Consideração das condições de produçãoEstratégias de produção: planejamento,textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. |  |
| Produção de textos orais | **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
| Reconstrução do contexto de produção,circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidosglobais do textoApreciação e réplica | **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de produção: planejamento eparticipação em debates regrados | **(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar deforma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. |  |
| Argumentação: movimentos argumentativos,tipos de argumento e força argumentativa | **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. |
| Estilo | **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida* etc. |

(continua)(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EscutaApreender o sentido geral dos textosApreciação e réplicaProdução/Proposta | **(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. |  |
| Movimentos argumentativos e força dos argumentos | **(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. |
| Modalização | **(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de(“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período que compreende o 6o ano do Ensino Fundamental – Anos Finais ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam adquirir autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer de maneira clara com os jovens procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão tanto na realização das tarefas em sala quanto em casa. Reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para que data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações pode ser bastante útil.

Combinar com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destacar que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão de todos.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente para que possam receber o apoio necessário. Ajudá-los a selecionar as informações frase a frase para que não percam a compreensão global do texto. Os alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais os interessarem. Oferecer a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. Principalmente no 6o ano, é importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Conversar com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimular todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram.

Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceitar todas as interpretações que forem pertinentes, e ajudar os alunos que oferecerem interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de **produção de textos escritos**, estimular os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajudá-los a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Orientar os alunos, na **produção de textos orais**, a compreenderem que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista etc.

Tanto em relação aos textos orais quanto aos escritos, é importante destacar que as condições de produção devem sempre ser consideradas: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos podem conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

Se os alunos avaliarem seu aprendizado como parcial ou muito precário, ofereça a eles as propostas de produção textual extras (disponíveis no Manual do Professor) que contemplam os gêneros já estudados nos capítulos. Recolha essas propostas para verificação de estrutura, adequação ao tema e construção linguística. Se possível, faça devolutivas mais individualizadas ou fora do horário regulamentar das aulas (nas aulas de recuperação paralela, por exemplo).

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 3 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um regulamento ou um estatuto? |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| A fotodenúncia |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Nosso regulamento – na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Transformando o estatuto em *spot* |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| A transitividade – na prática |  |  |  |
| Regência verbal |  |  |  |
| A regência – na prática |  |  |  |
| Isso eu já vi: conjugação de verbos irregulares derivados |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 4 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um debate regrado? |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Nosso debate regrado – na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Transformando o debate em entrevista |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Preposição |  |  |  |
| Preposição e crase – na prática |  |  |  |
| Isso eu já vi: *eu* ou *mim*? |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

Sugestões de leitura

* Estatuto da criança e do adolescente: um avanço legal a ser descoberto. Disponível em:
<<https://www.nexojornal.com.br/explicado/2018/04/02/Estatuto-da-Crian%C3%A7a-e-do-Adolescente-um-avan%C3%A7o-legal-a-ser-descoberto>>.
Acesso em: 2 nov. 2018.
* O gênero “debate regrado” no espaço escolar. Disponível em:
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/viewFile/23957/20766>>.
Acesso em: 2 nov. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

Festival de curtas (Você tem medo de quê?)

Tema

Curtas de terror ou de suspense de até 3 minutos.

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões ao professor que levem os alunos a conhecerem e analisarem mecanismos narrativos audiovisuais a fim de se engajarem na produção de curtas-metragens. Dessa forma, eles precisarão compreender, através de procedimentos de análise, as estratégias narrativas de que são feitos os filmes para, posteriormente, criarem ficha técnica, resenha, seus próprios roteiros e gravarem seus próprios curtas.

Além do envolvimento com aspectos diversos da linguagem audiovisual, espera-se deste projeto que os alunos exercitem suas habilidades para o trabalho coletivo e participem de um evento de circulação/recepção dos trabalhos realizados para toda a comunidade escolar.

Após essa etapa de análise, os estudantes construirão, de forma colaborativa, uma resenha crítica de um dos filmes analisados.

Componentes curriculares integradores: Língua Portuguesa e Arte.

Tema contemporâneo: Curtas-metragens de terror e de suspense.

Competências gerais: (3 e 4)

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas:

Linguagens (2 e 5)

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Língua Portuguesa (3)

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Arte (1, 2, 3 e 7)

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Objetos de conhecimento e habilidades

Língua Portuguesa

**Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.**

**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

**Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.**

**(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

**Reconstrução da textualidade.**

**(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referências.

**Apreciação e réplica.**

**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos,
CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

**Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.**

**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeos, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como*vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura e fãs.

Arte

**Materialidades.**

**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)

**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**Processos de criação.**

**(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

**Contextos e práticas.**

**(EF69AR05)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas etc.

**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetivos

* Analisar mecanismos narrativos audiovisuais.
* Exercitar a construção de narrativas através de meios audiovisuais.
* Organizar uma exposição dos resultados do projeto para toda a comunidade escolar.
* Exercitar as capacidades de compreensão e produção de relatos de experiência.

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.
* Aparelho de TV ou computador (para assistir aos filmes).

Produto final a ser desenvolvido

* Resenha crítica de um dos filmes analisados.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo dos bimestres.

Ao final do ano será organizado um festival e concurso de curtas, em que serão exibidos e julgados
curtas-metragens de terror ou suspense produzidos pelos alunos.

O produto final neste bimestre será a produção de uma resenha crítica sobre um dos filmes analisados.

SEGUNDO BIMESTRE – Língua Portuguesa e Arte

Relembre aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e suas formas de realização.

O projeto do 2o bimestre, a ser desenvolvido conjuntamente pelos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Arte, consiste na observação e análise de exemplos de filmes dos gêneros de terror e suspense, que serão os gêneros exigidos na produção dos curtas-metragens da turma. Para isso, será necessário viabilizar a exibição dos filmes selecionados. Recomenda-se que isso seja feito, se possível,
no contraturno, para que as aulas possam ser dedicadas à análise dos filmes, sem prejuízo do restante do conteúdo programático. Recomendam-se dois filmes, que podem ser substituídos por outros, de acordo com a preferência do professor, observadas as classificações indicativas. O primeiro consiste em um filme do gênero suspense e o segundo, do gênero terror:

* SHYAMALAN, M. Night. *O sexto sentido*. Buena Vista (Disney). EUA: 1999.
* WONG, James. *Premonição*. Playarte. EUA: 2000.

1. Assistindo aos filmes

As aulas desse projeto deverão ser dedicadas à discussão e análise dos filmes, com vistas a caracterizar os gêneros a que pertencem. As aulas deverão ser reservadas para a discussão de um filme de cada vez, e sempre devem começar com uma breve retomada de elementos do enredo do filme, de forma a garantir a compreensão de alguns dados fundamentais para a análise.

O professor deverá procurar conduzir a análise para que os alunos tenham uma compreensão básica da distinção entre os dois gêneros: o suspense deve enfatizar a construção de uma tensão que só se resolve com o desenlace do filme, enquanto o terror cria, no decorrer da narrativa, breves momentos de tensão, que são parcialmente resolvidos pelos sustos proporcionados ao espectador e que empregam, com frequência, cenas de relativa violência.

2. Apreciando e analisando os filmes

Depois que os alunos assistirem aos filmes, organize, coletivamente, um debate acerca de cada um. Permita que eles façam as observações que desejarem.

Durante a discussão, explore todo o enredo dos filmes, ressaltando as características que distinguem o primeiro (*O sexto sentido*) do segundo (*Premonição*), especialmente no que tange ao gênero em que cada filme está classificado.

3. Produzindo resenha técnica do filme

Os alunos deverão escolher um dos filmes para o qual vão elaborar uma resenha técnica. Você pode definir, de acordo com o perfil da turma, se essa atividade será realizada em grupo, dupla ou individualmente. Esse exercício visa à apreensão das características principais dos filmes dos gêneros suspense e terror, a fim de contribuir para a elaboração do roteiro e do curta mais adiante.

Há vários modelos de resenhas críticas de filmes, com mais ou menos detalhes, de acordo com o público a que se destina. Via de regra, uma boa resenha deve entreter, convencer, informar e oferecer uma opinião original sem dar detalhes que entreguem muito da trama do filme.

Leia a seguir orientações que você pode encaminhar aos alunos, se considerar procedentes.

a) A resenha pode começar pela sinopse (resumo, síntese).

b) Costuma-se mencionar, nas resenhas, o diretor ou o roteirista, tendo em vista que eles são os principais responsáveis pela concepção do material cinematográfico. Aspectos de enredo, cenografia, figurino ou trilha sonora também podem ser enfatizados, se forem relevantes para os seus argumentos. Também pode-se mencionar a atuação de um ou mais atores.

c) Não cabe ao resenhista julgar se determinado produto é de boa ou má qualidade, mas, sim, descrever quais são os elementos de destaque e os pontos que ficaram a desejar na obra.

d) É importante finalizar a resenha elaborando uma conclusão, levando em conta que, em geral, as pessoas leem as críticas para decidir se devem ou não assistir a determinado filme.

Referencial bibliográfico

CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*. Trad. Fernando Albagli. Rio de Janeiro:
Nova Fronteira, 2015.

MCKEE, Robert. *Story*: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Trad. Chico Mares. São Paulo: Arte e Letra, 2006.

XAVIER, Ismail (Org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.